

Portugal no contexto europeu

Entre tradição e modernidade

Anália Cardoso Torres

Presidente da Associação Portuguesa de Sociologia

**IV Semana da Faculdade de Economia da Universidade
do Algarve
22 de Novembro do 2005**

Sociedades contemporâneas. A modernidade e a modernidade tardia.

Portugal no contexto Europeu.

Os dados do *European Social Survey (2002)*

Sociologia e sociedade. O caso português.

O que distingue as sociedades modernas das tradicionais ?

- Dos papéis pré-fixados, à autonomização e à individualização. Do constrangimento e da protecção, à maior margem de manobra individual mas também ao risco, à incerteza, à insegurança e ao medo.
- Dos saberes e dos poderes tradicionais herdados, às lógicas meritocráticas e aos saberes abstractos e periciais.
- Da lógica do estatuto à lógica das competências.
- Sociedades que se pensam a si próprias: auto-reflexividade institucional.

- **Limites da acção: entre a agência, o protagonismo individual e os constrangimentos estruturais. Fazemos a história em condições que não escolhemos. Cada um fala do lugar que ocupa. (Bourdieu, Giddens, Beck, Lash, Sennet).
Perspectivas de síntese trans e pluripadigmáticas.**
 - Há mais ou menos espaço de manobra. Há vozes que só são audíveis com muito ruído
 - Realidades com duplo registo, numa sociedade mediática. O espectacular e o invisível.
 - Dois tempos, várias velocidades. Tempo lento, denso ou velocidades estonteantes ...

Recomposição Social e mudança no século XX, particularmente nos últimos 40 anos.

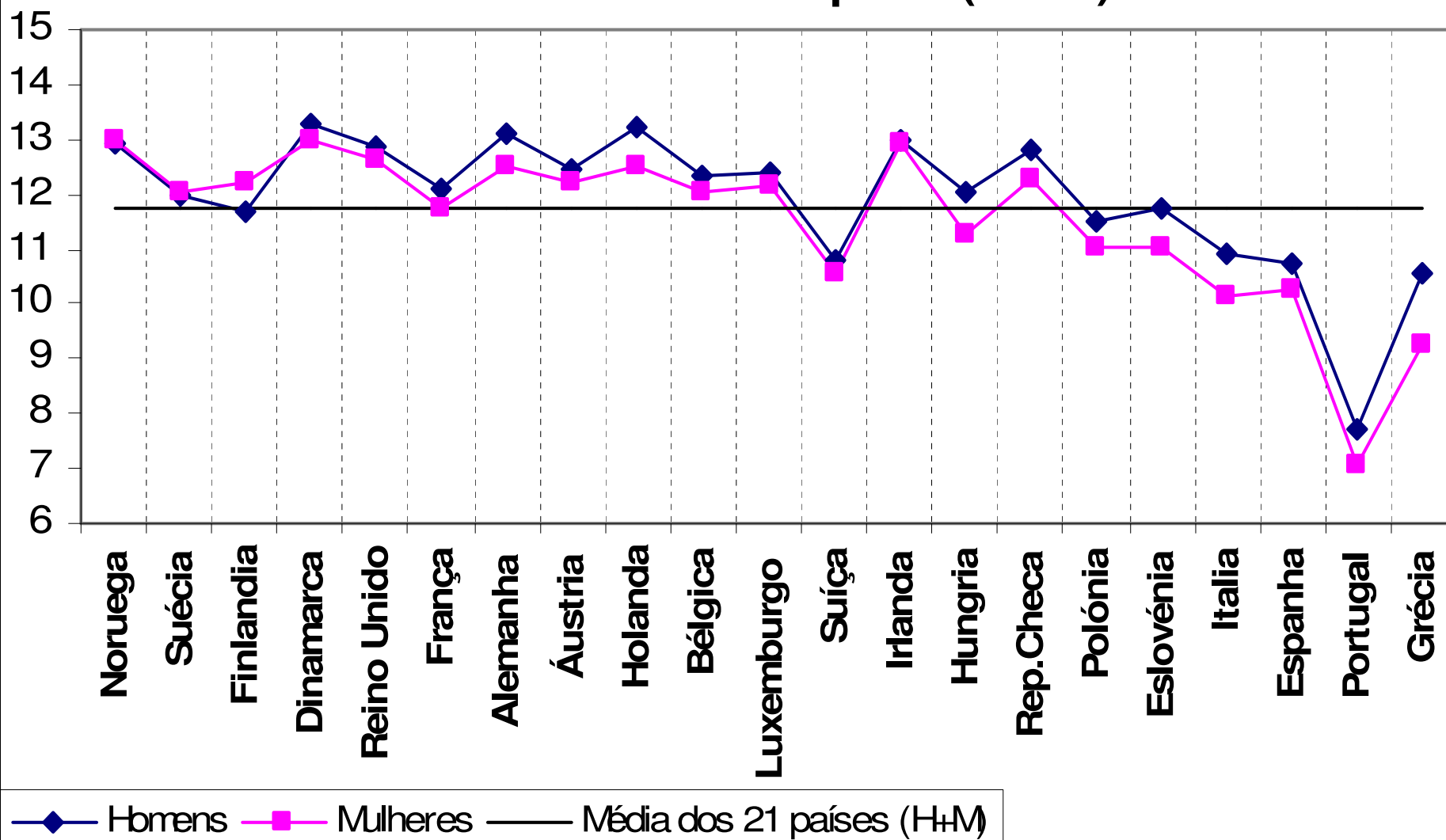
- Desruralização, desindustrialização, terciarização, urbanização, feminização da força de trabalho.
 - Crescimento das classes médias.
 - Globalização, aumento das desigualdades, novas e velhas exclusões.
 - Novas formas de conhecimento e circulação dos saberes
-
- **Acessos diferenciados aos recursos, aos saberes, aos poderes. Promessas e frustrações.**

- Exemplos:

- A precarização no emprego, desemprego em diferentes momentos da vida (tudo sobre os ombros do indivíduo). Efeitos perversos da individualização (azares...).
- A gerações iô-iô, empregos precários, inserções não lineares, ganchos tachos e biscates... (Machado Pais). Impossibilidades ou dificuldades na construção de um projecto de vida autónomo.
- Velha e nova pobreza. Jovens, formação e abandono escolar. Destinos traçados (exemplos).
- De uma geração para a outra mudança de valores. O que é considerado adequado, numa época muda noutra. O exemplo nas realidades familiares.
- Envelhecimento e problemas da protecção social. Desequilíbrios regionais.
- Ressentimentos, frustrações, rupturas. A invisibilidade. As periferias de Paris. Somos invisíveis...

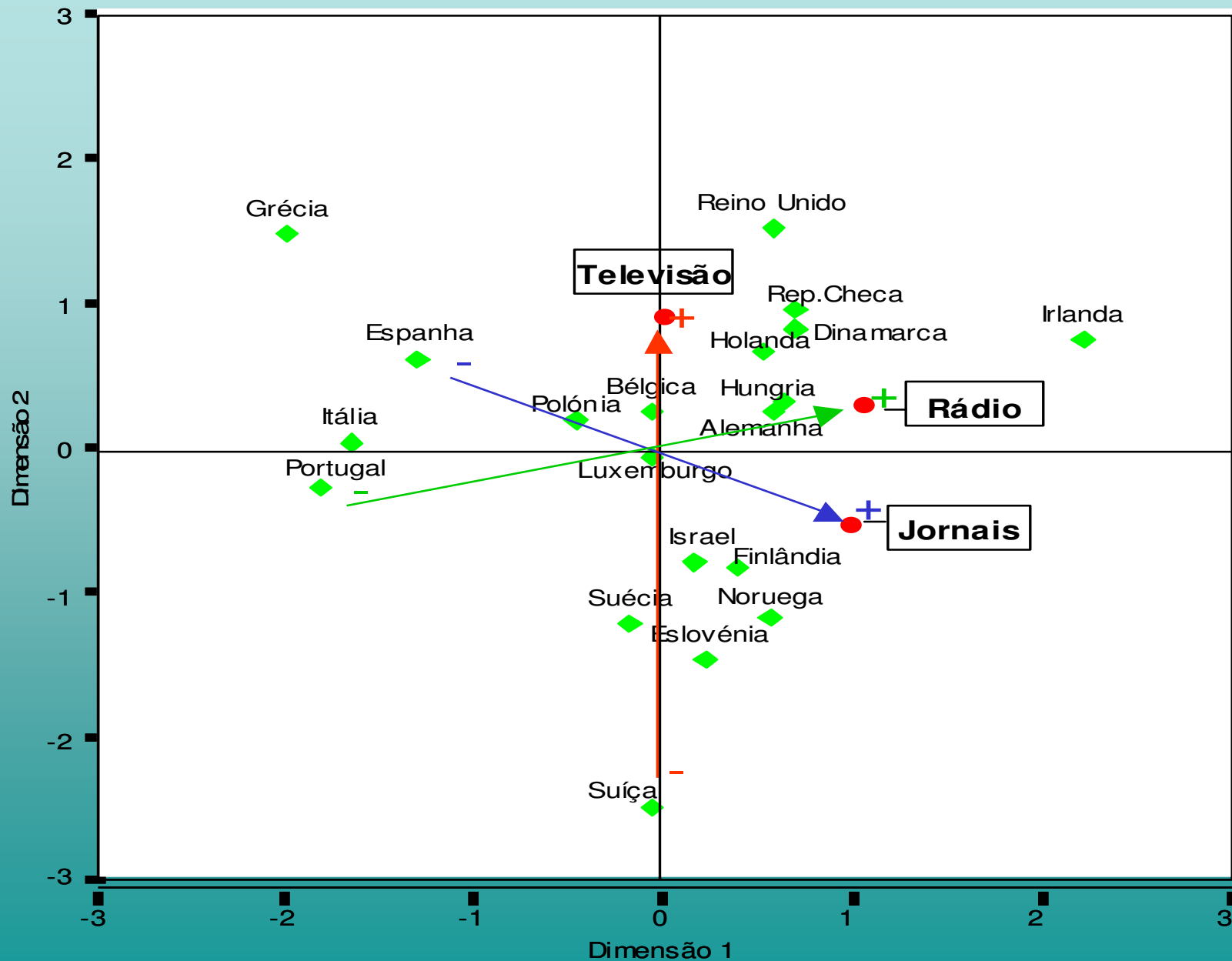
- **Pensar os efeitos do global no local e vice versa.**
- **Diagnósticos para todas as situações e não só para as problemáticas. Olhar diferenciado, importância e visibilidades diferentes nas sociedades mediáticas (os 20% e os outros).**
- **Desenvolvimento e crescimento com coesão social e solidariedade.**
- **Confiança social, confiança políticas, bem-estar subjectivo, funcionamento das instituições. Relações virtuosas.**
- **Vejam os dados....42 mil europeus**

Anos de escolaridade completos (média)



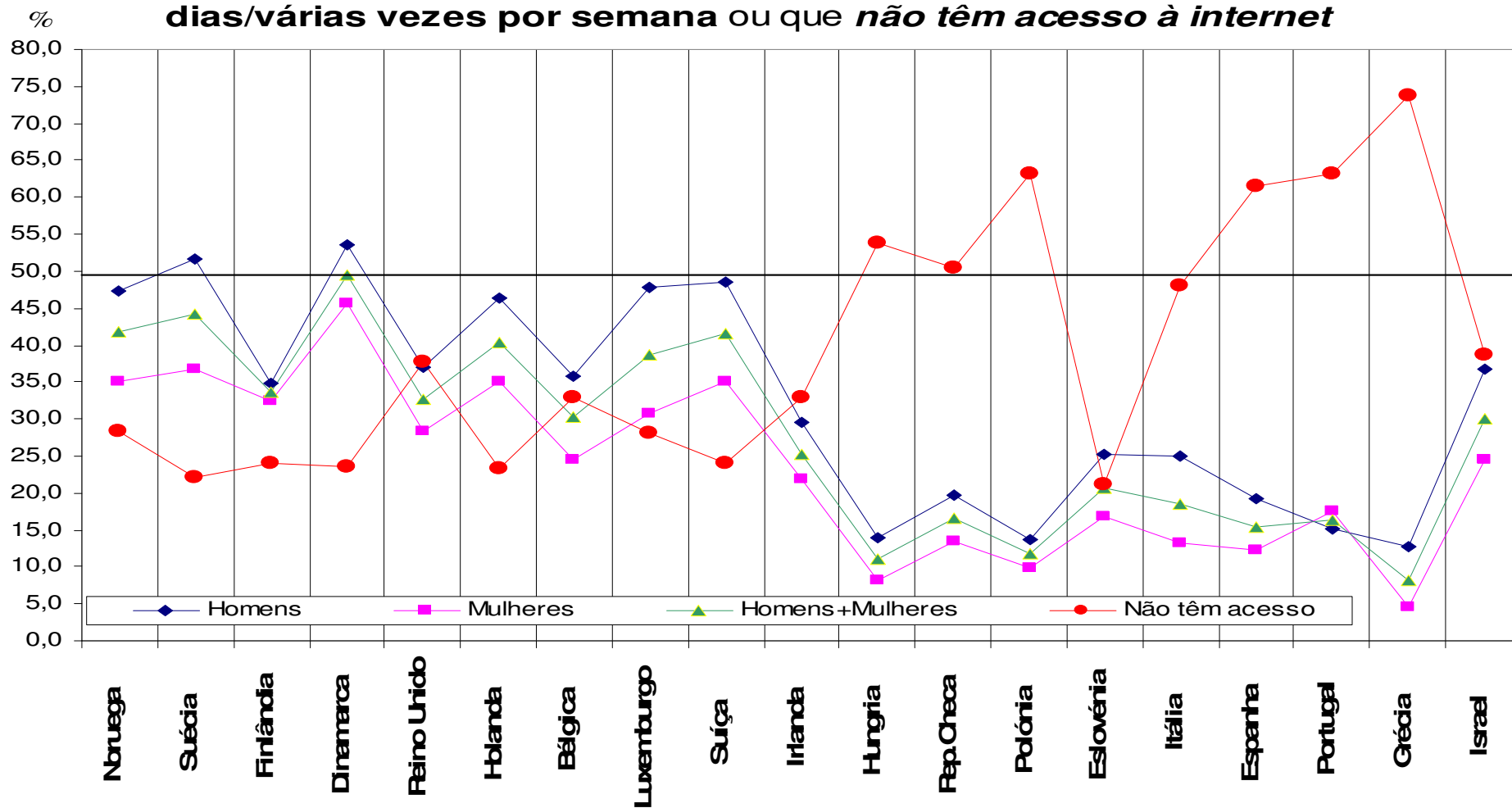
ESS – Ver televisão, ouvir Rádio e ler Jornais

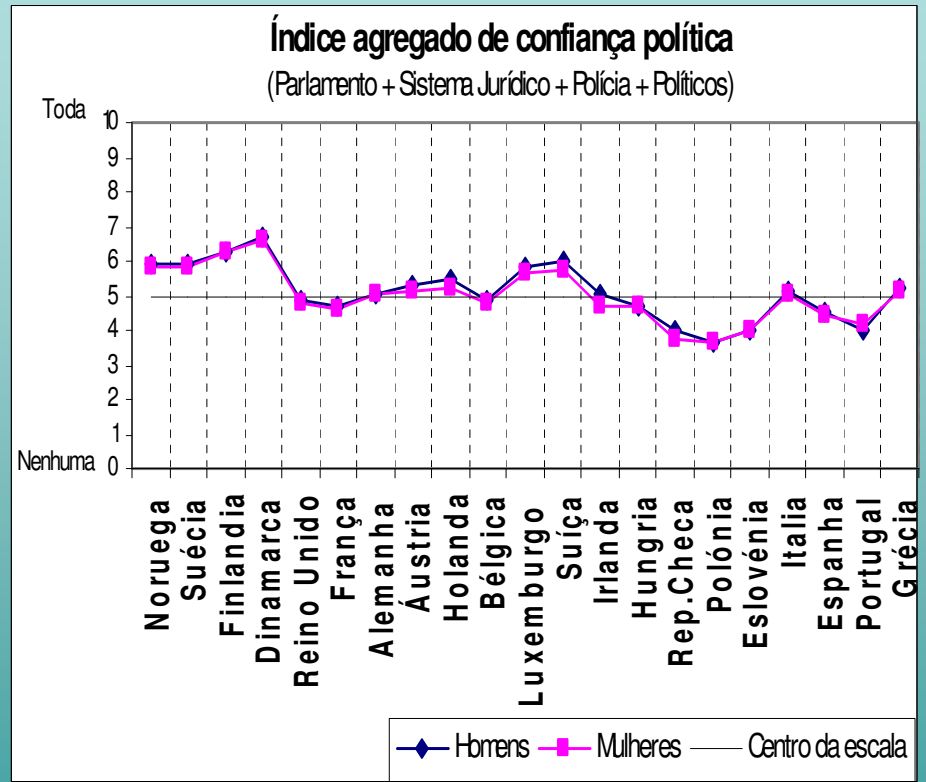
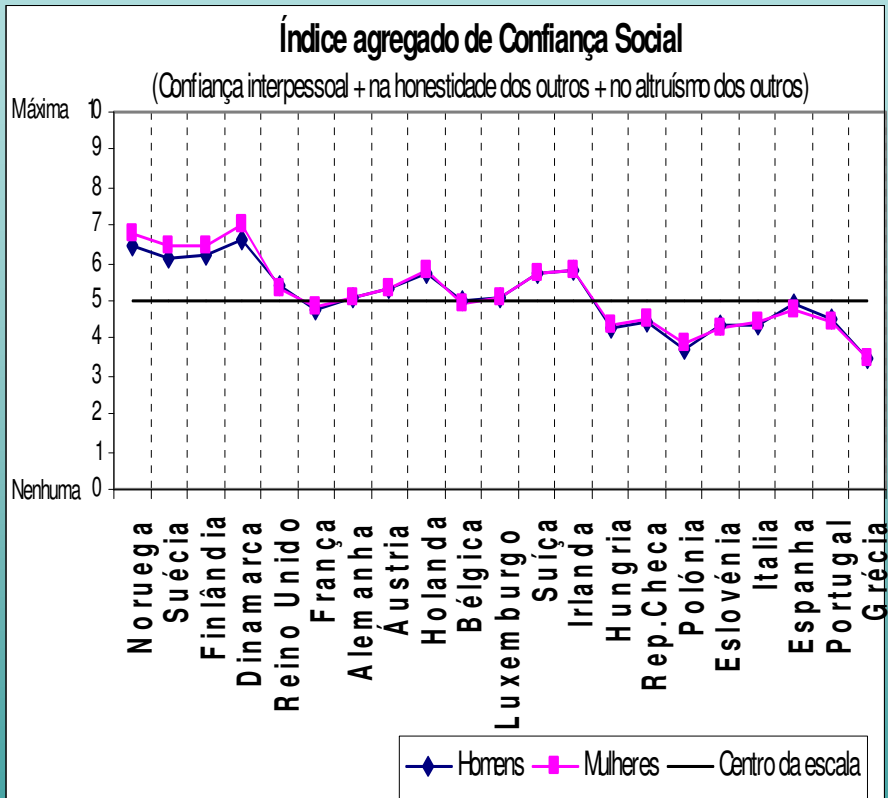
Perfil dos 20 países*



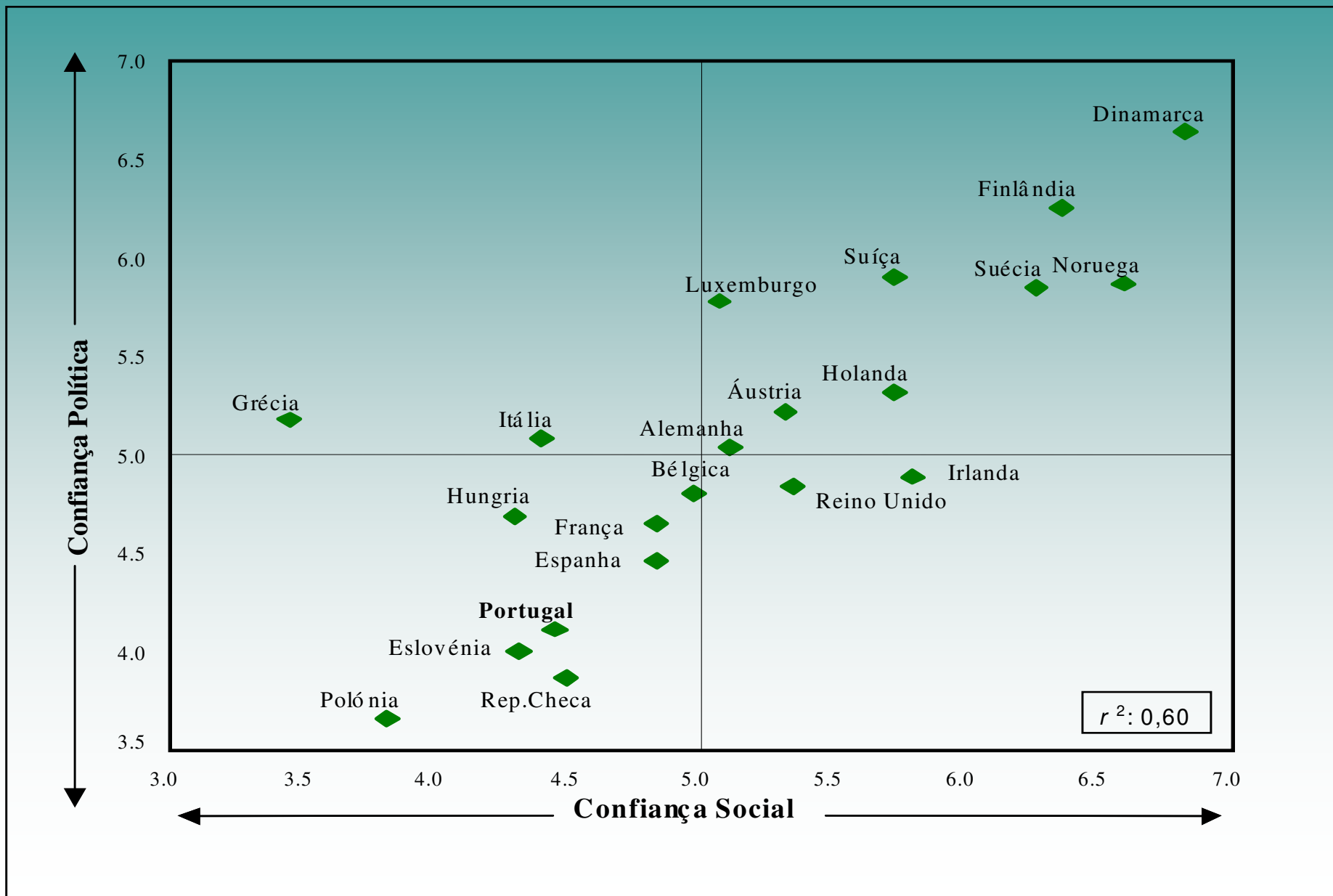
*CatPCA-Categorical Principal Components (SPSS)

% de pessoas que utilizam a internet ou o e-mail todos os dias/várias vezes por semana ou que *não têm acesso à internet*

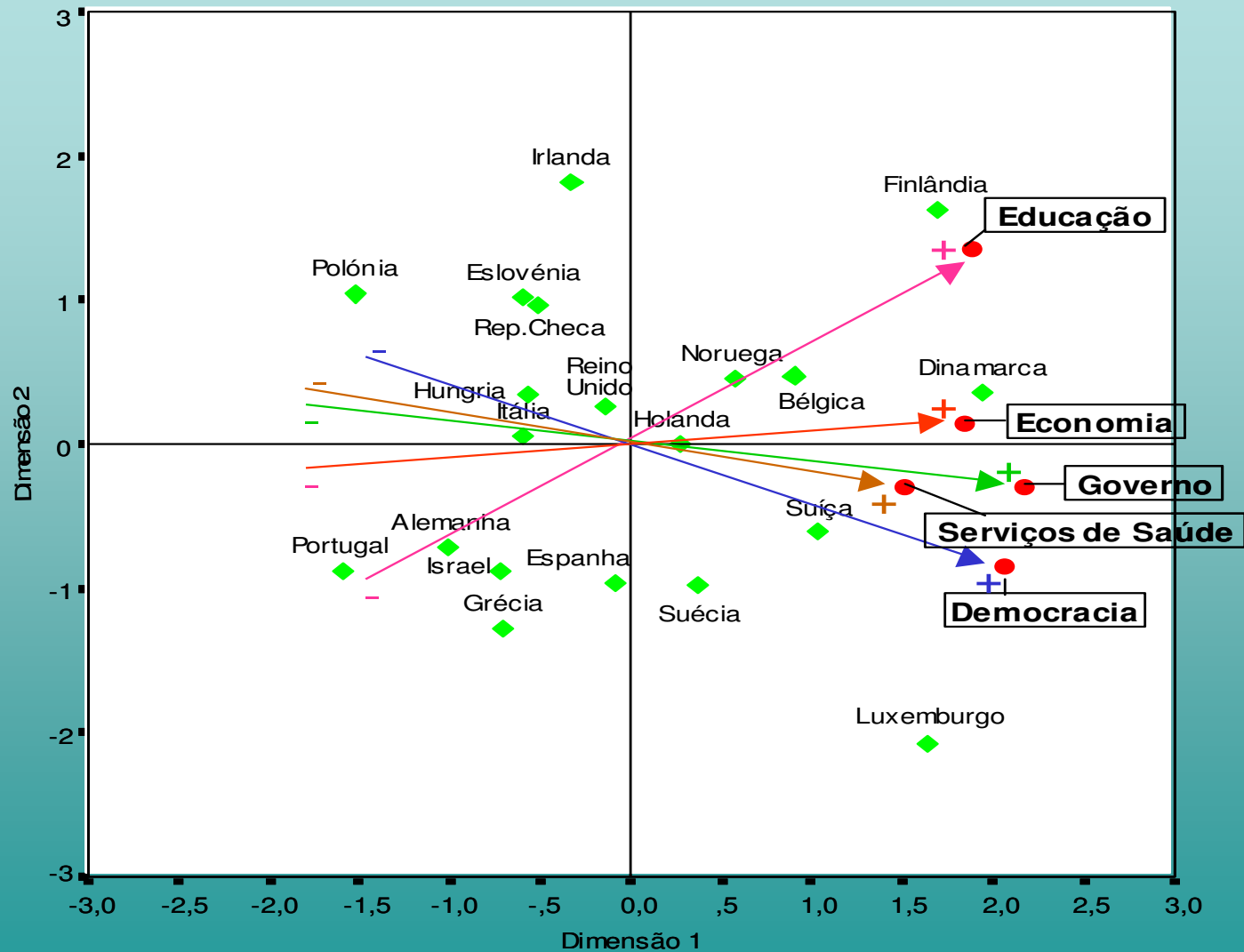




Confiança social e confiança política

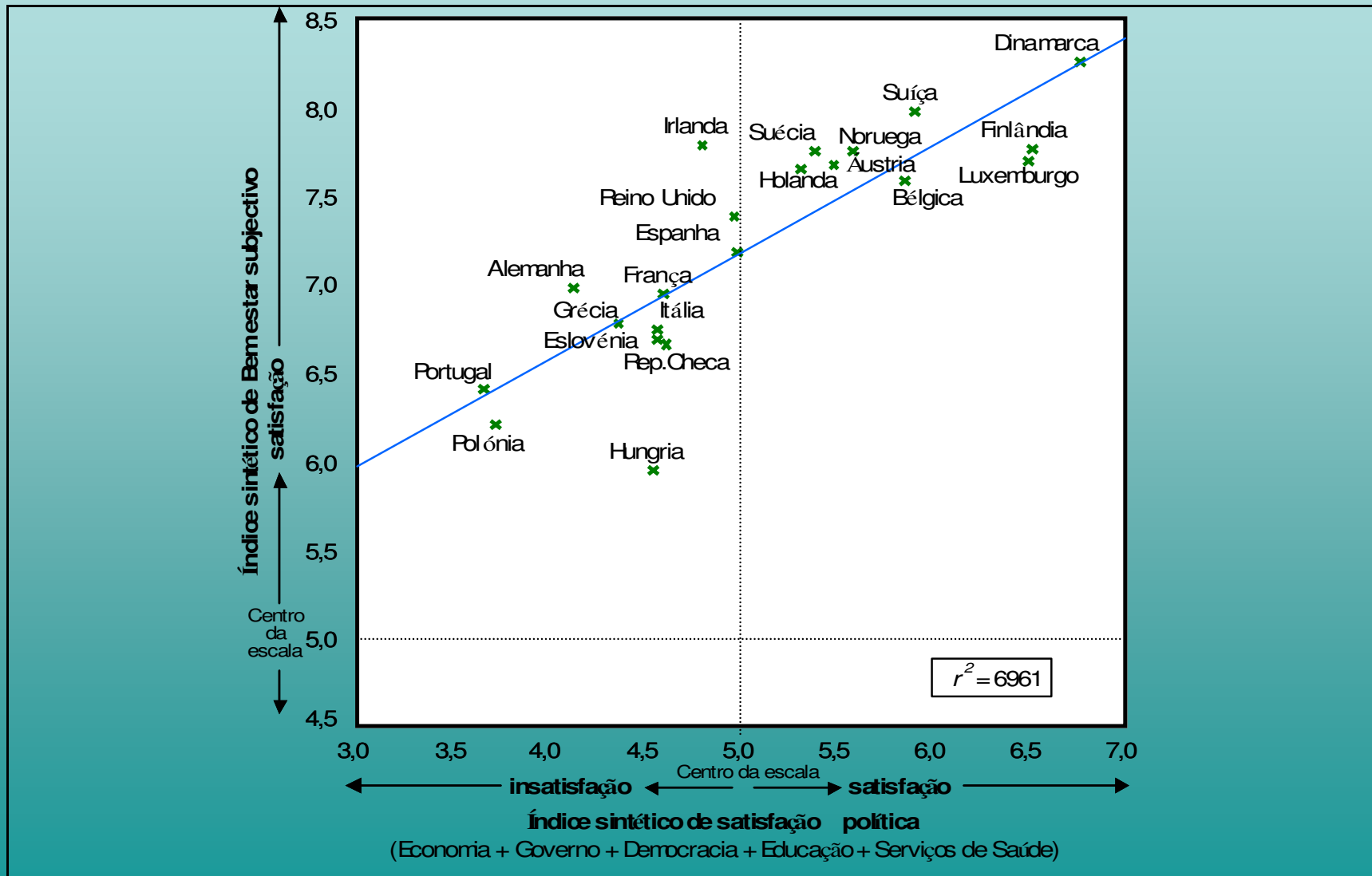


ESS – Satisfação com a Economia, o Governo, a Democracia, a Educação e os Serviços de Saúde Perfil dos 20 países*



*CatPCA-Categorical Principal Components (SPSS)

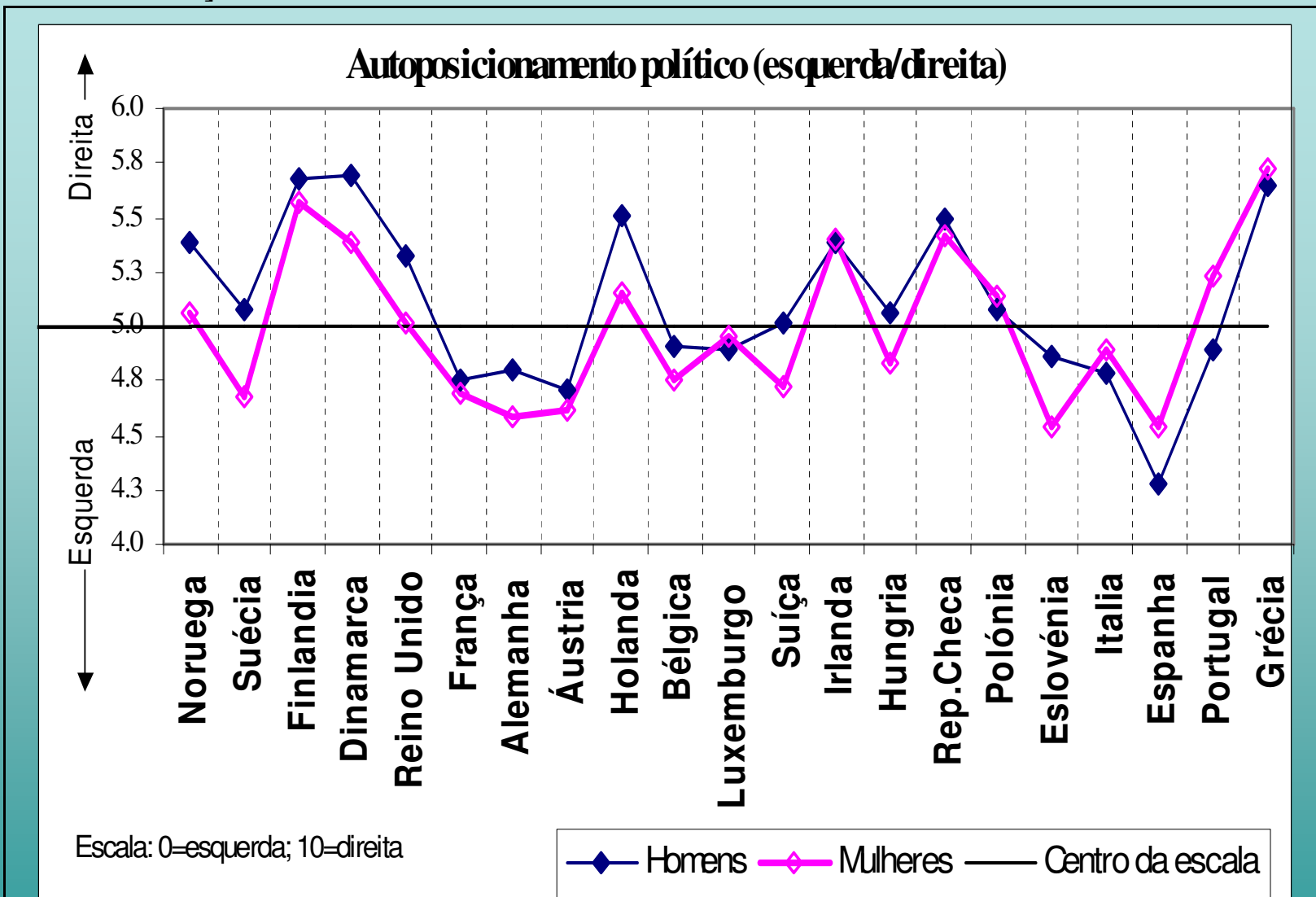
Satisfação com o Governo, a Economia, os Serviços de Saúde, a Educação e a Democracia



Portugal

- Pouca formação escolar, exclusão de largos sectores da chamada sociedade do conhecimento.
- Pouca confiança nos outros (não funcionamento transparente das instituições, pouco sentido do bem público), pouca confiança política, pouca satisfação política, menos bem-estar subjectivo.

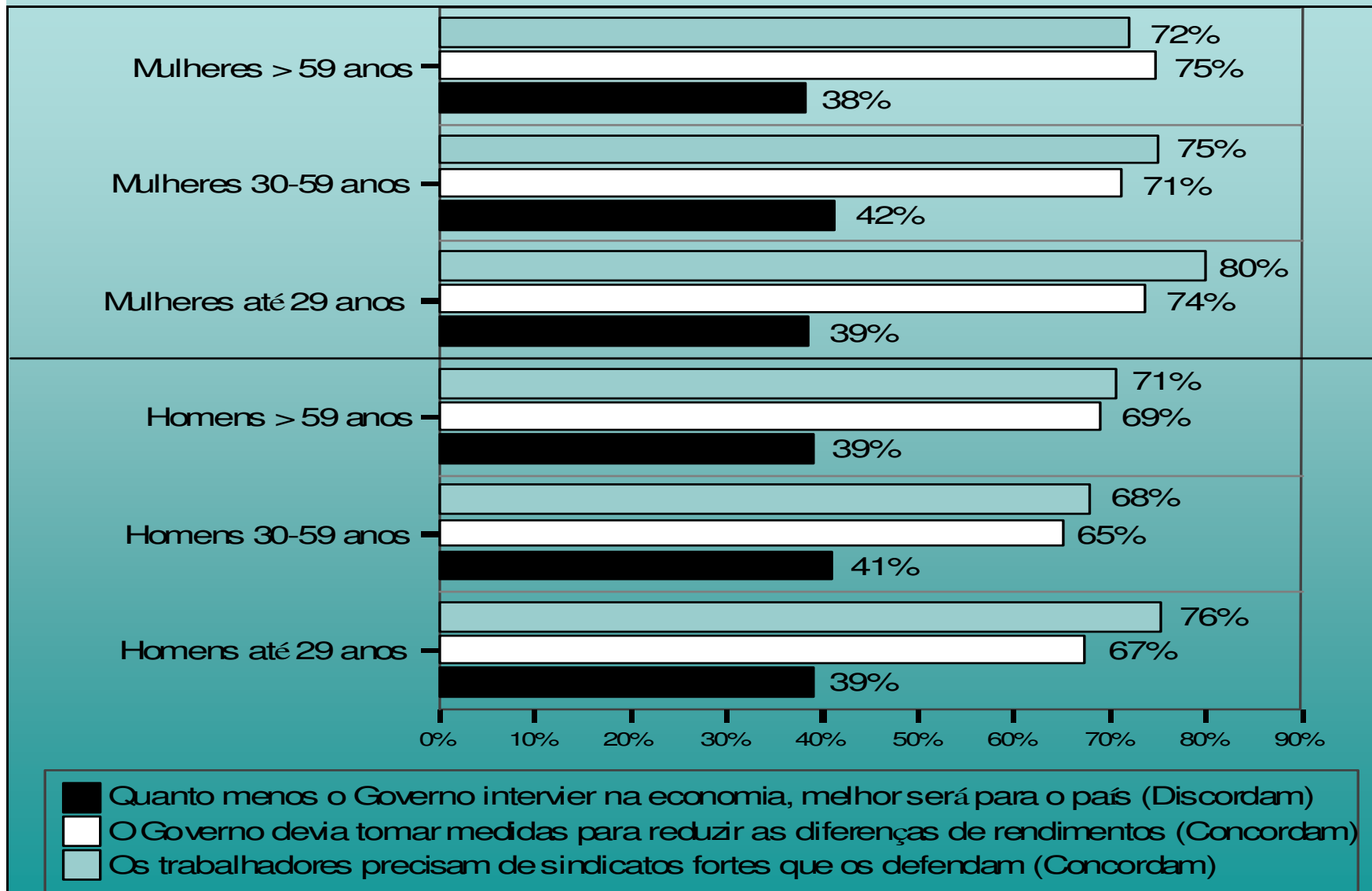
FIGURA Nº 7]



Variância por sexo: $F(1,32315)=16,321; p=0.000; Eta^2=0,001$

Variância por países: $F(20,32314)=32,406; p=0.000; Eta^2=0,020$

Intervenção do Governo na esfera económica por escalão etário

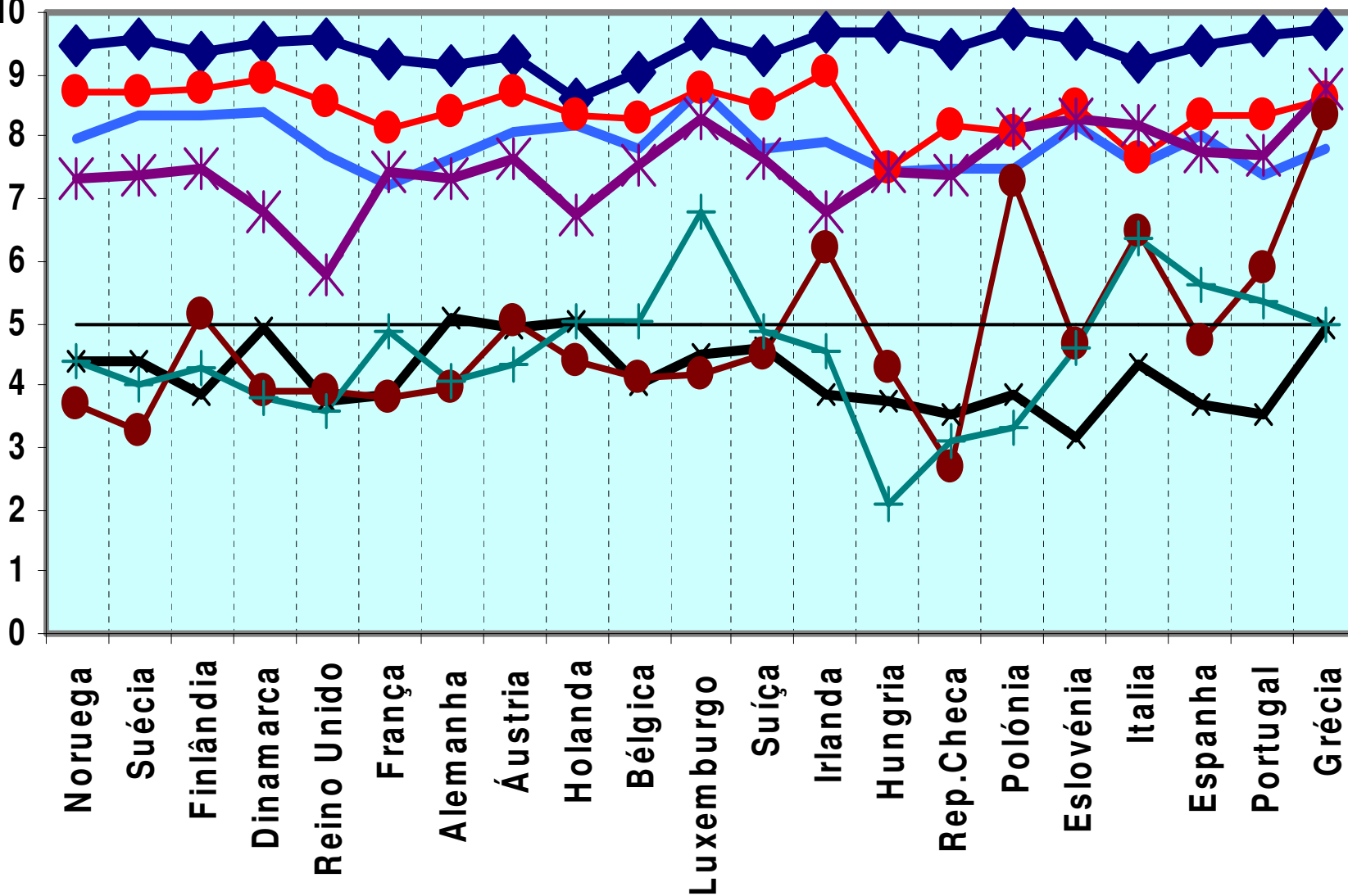


- **Premeiam-se certas preocupações sociais, defende-se a igualdade de oportunidades e sustenta-se a necessidade de acção defensiva ...**

Extremamente importante 10

Importância de cada um dos aspectos da vida

Nada importante 0



Família

Política

Organizações de voluntariado

Amigos

Trabalho

Centro da escala

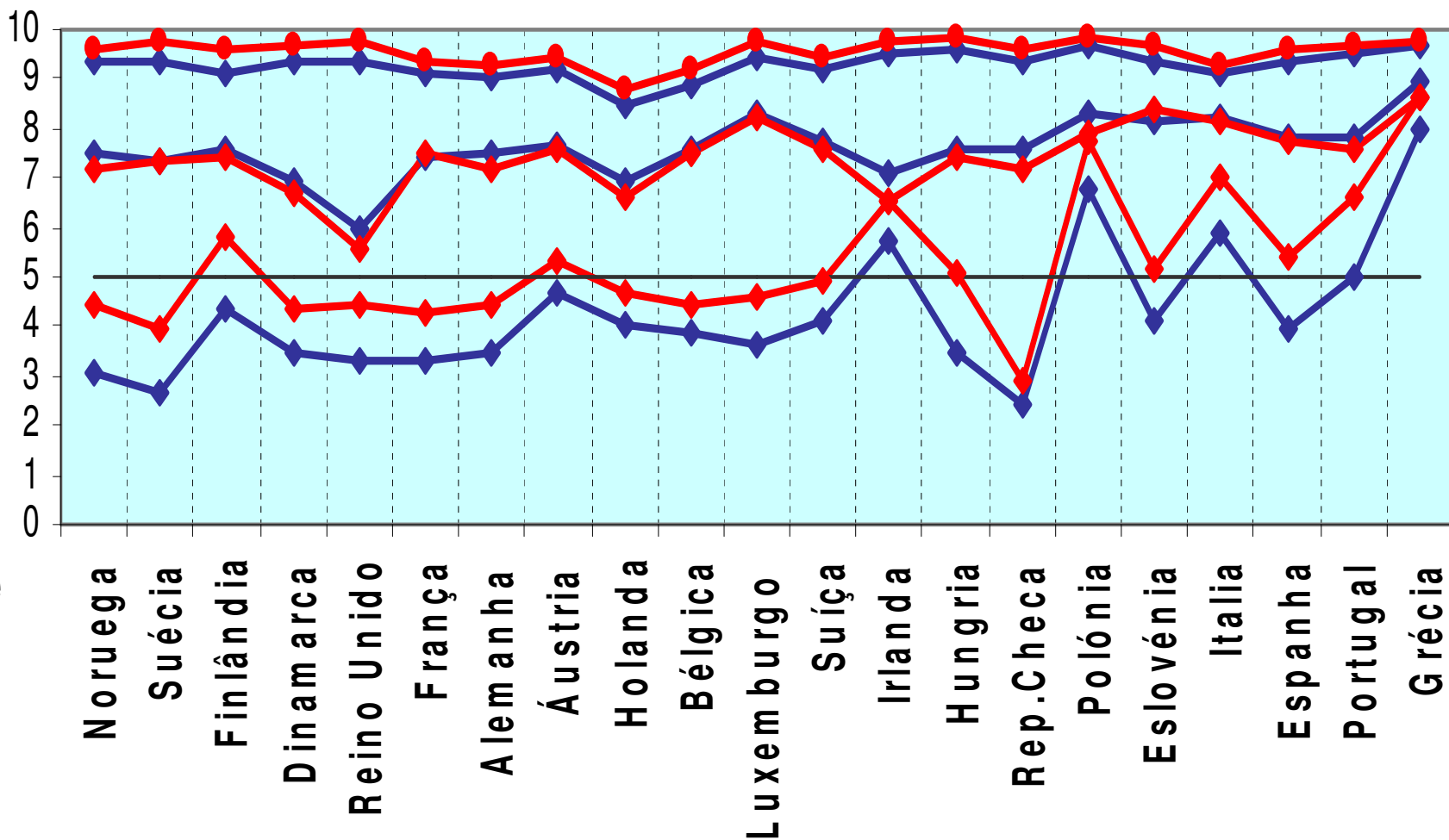
Lazer

Religião

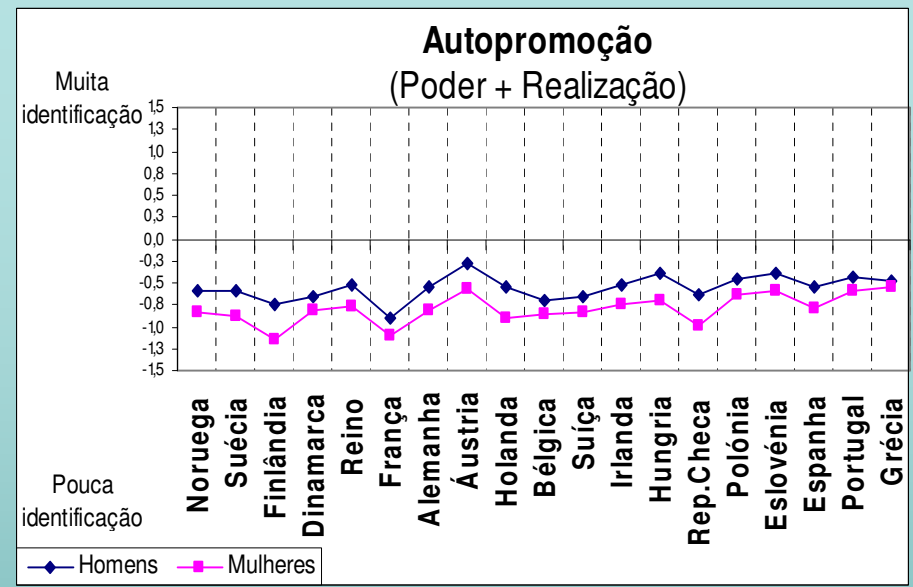
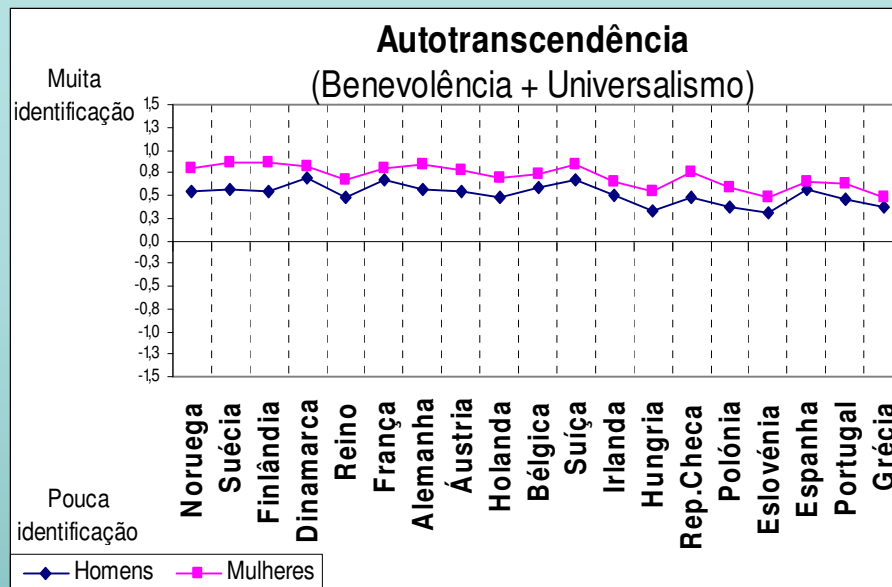
Extremamente importante

Importância da família, religião e trabalho, na vida de homens e mulheres

Nada importante



Tipos motivacionais de ordem elevada

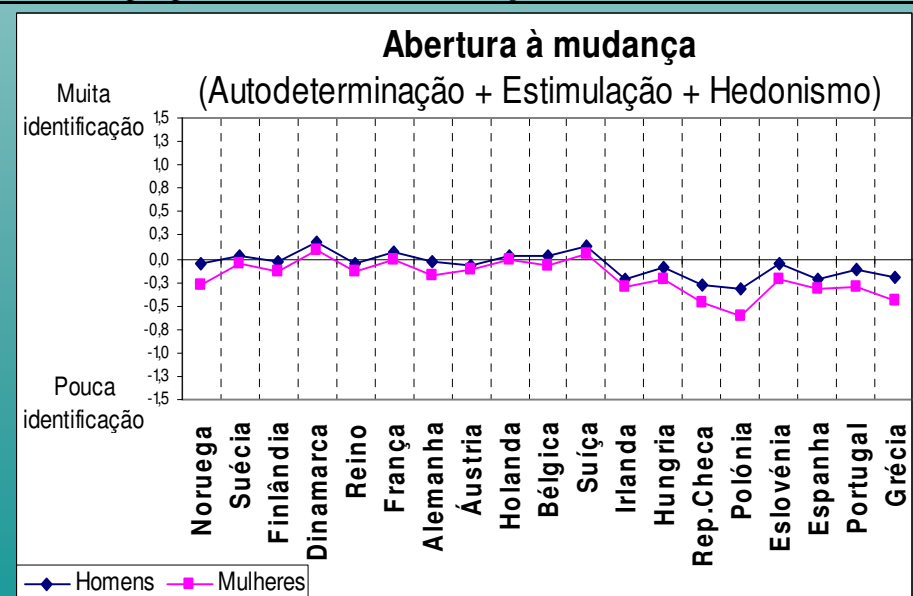
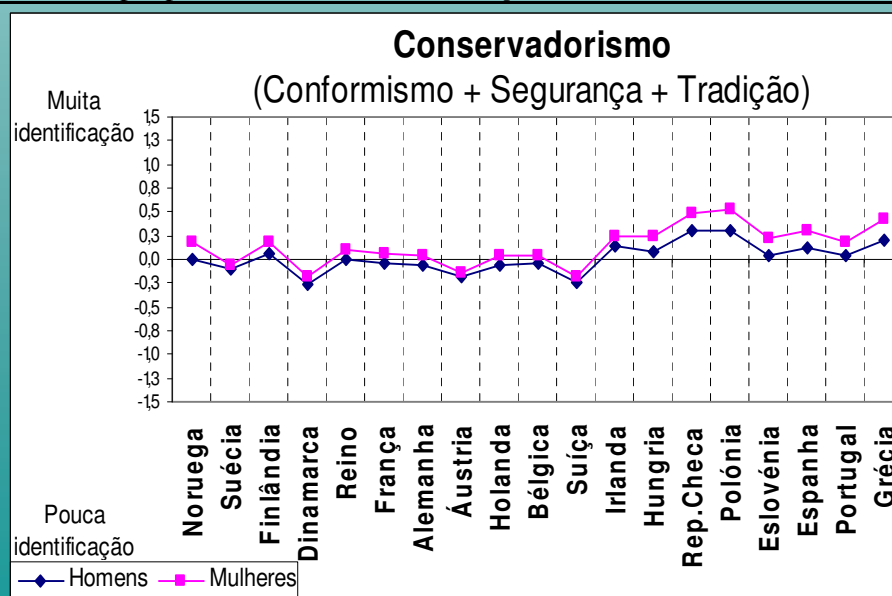


Variância por sexo: $F(1,28804)=972,789$; $p=0.000$; $Eta^2=0,033$

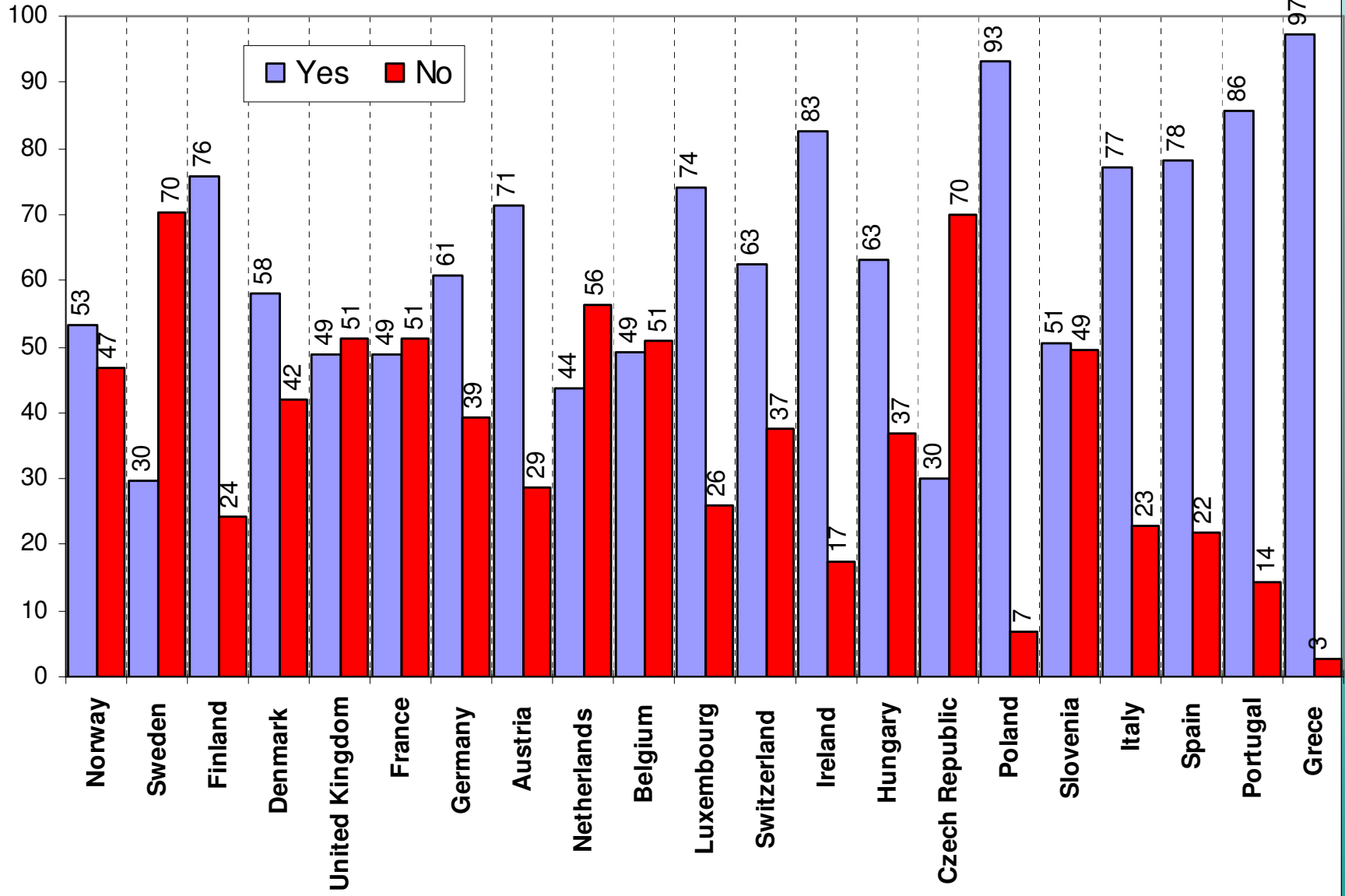
Variância por sexo: $F(1,28804)=775,528$; $p=0.000$; $Eta^2=0,026$

Variância por países: $F(18,28796)=51,378$; $p=0.000$; $Eta^2=0,031$

Variância por países: $F(18,28796)=66,075$; $p=0.000$; $Eta^2=0,040$



Do you consider yourself as belonging to any particular religion or denomination? (%)



Valores

- **Hierarquias que contrariam lugares comuns.**
- **Valorizações com “sentidos” diferentes mas largas zonas de consenso ao nível europeu.**
- **Secularização compatível com valores colectivos.**

Conclusões

- **Mais confiança social, mais confiança política.**
- **Mais Satisfação política (bom funcionamento das instituições), mais bem-estar subjectivo.**
- **Baixas competências e qualificações dos portugueses (relação com confiança social, confiança política). Efeitos do Funcionamento das instituições.**
- **Valores, preocupação com o colectivo e com os outros. Valorização da acção colectiva não é incompatível com a autonomia individual.**

A sociologia e sociedade portuguesa

- Trinta anos de Sociologia em Portugal. Vinte anos de APS.
- Benefícios do pioneirismo.
- Boa formação teórica e atracção pelo terreno. Portugal laboratório vivo de mudança social nos anos 70.
- Diferentes modalidades de produção sociológica. Investigação, ensino, construção das instituições. Mas também resposta a pedidos privados e públicos, propostas de políticas públicas, investigação acção.
- Insistência na inter e na pluridisciplinidade relativamente às outras Ciências Sociais.

- Alta taxa de empregabilidade dos sociólogos (até 6 meses, até 2002).
- Sociologia, Ciência e Profissão (início de 2003, U.Algarve).
- Pluralismo teórico, aceitação das diferenças.
- Relativamente ao país uma das maiores associações de sociólogos do mundo (2 mil para 6 mil).